



USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA PARA O AUXÍLIO NO COMBATE À COVID-19:

um relato de experiência

Priscila Araújo de Goes¹

Polyana Campos Nunes²

Louise Dantas Reis de Carvalho³

Leonardo Giovanni Araújo Batista⁴

RESUMO

Diante da situação caótica provocada pela pandemia do Coronavírus (COVID-19), há uma proliferação de informações conflituosas, fazendo-se necessário o uso de estratégias eficazes para difundir conhecimento assertivo para a população. O relato de experiência, fruto de um projeto de monitoria, descreve a experiência de popularização científica através das redes sociais, como estratégia para o auxílio no combate ao COVID-19. Foi produzido um vídeo informativo com base em documentos da ANVISA e do Conselho Federal de Nutrição – CFN e posteriormente compartilhado por meio das redes sociais. Verificou-se um grande número de visualizações do material publicado nos canais institucionais utilizados. Houve, portanto, uma boa difusão do conteúdo e constatamos a eficácia das redes sociais no processo de popularização científica durante a pandemia do Coronavírus.

Palavras-chave: mídias sociais; popularização da ciência; covid-19.

USE OF SOCIAL MEDIA AS AN HELP STRATEGY FOR THE FIGHT AGAINST

¹ Nutricionista. Mestre em Saúde Coletiva PPGSCol/UFRN. Docente do curso de Nutrição FACISA/UFRN

² Nutricionista. Doutora em Ciência dos Alimentos PPGN/UFPE. Docente Nutrição FACISA/UFRN

³ Discente do 9º período do curso de Nutrição FACISA/UFRN

⁴ Discente do 7º período do curso de Nutrição FACISA/UFRN

COVID-19: a report of an experience.

ABSTRACT

In view of the chaotic situation caused by the pandemic of Coronavirus (COVID-19), there is a proliferation of fake information, making necessary to use effective strategies to spread trustworthy knowledge to the population. This experience account, the result of a directed work project, describes the experience of the scientific popularization through social networks, as a strategy to support the fight against COVID-19. An informative video was produced based on documents from ANVISA and the Federal Nutrition Council (CFN), later shared on social networks. A large number of views of our material published was verified in the institutional channels used. Therefore, there was a good dissemination of content and the effectiveness of social networks in scientific dissemination processes, was verified during this pandemic.

Keywords: social media; science popularization. covid-19.

USO DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN SOCIAL COMO ESTRATEGIA DE AYUDA PARA EL COMBATE CONTRA EL COVID-19: relato de una experiencia.

RESUMEN

Ante la caótica situación provocada por la pandemia del Coronavirus (COVID-19), hay una proliferación de información conflictiva, haciéndose necesario el uso de estrategias eficaces para la difusión de conocimiento confiable para la población. Este relato, fruto de un proyecto de trabajo dirigido, describe la experiencia de la popularización científica mediante las redes sociales, como una estrategia para apoyar el combate al COVID-19. Se produjo un video informativo basado en documentos de ANVISA y del Consejo Federal de Nutrición – CFN, posteriormente compartido por medio de las redes sociales. Se verificó un gran número de visualizaciones del material publicado en los canales institucionales empleados. Por lo tanto, hubo una buena difusión del contenido y se constató la eficacia de las redes sociales en procesos de popularización científica durante la pandemia del Coronavirus.

Palabras clave: medios de comunicación social; popularización científica; covid-19.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos meses a vida social, profissional e política do Brasil e do mundo vem sendo impactada por algo novo, nunca vivenciado em tamanha proporção na história. Com a difusão da COVID-19 o mundo todo se pôs em alerta contra um vírus letal e com alto índice de contágio, trazendo impactos negativos que foram estendidos para diversas áreas, a exemplo do turismo, comércio, serviços, economia e comunicação. A situação caótica provocada pela pandemia e as iniciativas de preparar a população para o seu enfrentamento, geram uma expressiva variedade de informações publicadas diariamente, oriundas de fontes nem sempre confiáveis, que usam em sua maioria linguagem e termos técnico-científicos que dificultam a compreensão por parte da população em geral, favorecendo assim uma situação de pânico e insegurança.

Em um momento tão peculiar, faz-se necessário o desenvolvimento de pesquisas e a divulgação dessas à sociedade, pois assim a ciência cumpre o seu papel transformador. Difundir e compartilhar o conhecimento científico de forma acessível e eficaz na sua linguagem é muito importante, uma vez que leva a população a ter uma compreensão adequada sobre os acontecimentos da ciência e tecnologia, desde as informações mais complexas até aquelas que estão inseridas no cotidiano pessoal e profissional. Por isso os processos de divulgação dos conteúdos científicos são essenciais e indispensáveis no momento atual, e necessitam ser mais eficientes para desencadear na população uma ação integradora do conhecimento e, consequentemente, a aplicação de estratégias assertivas e corretas.

Diante da dificuldade da população quanto ao acesso a fontes confiáveis e compreensão do conteúdo científico produzido ultimamente sobre a COVID-19, considera-se que uma boa opção é fazer o uso das mídias sociais, fazendo-se valer da sua versatilidade de ferramentas, difusão e alcance global para transmitir conteúdos de maneira didática e contribuir assim para uma melhor propagação e entendimento da população, atingindo, inclusive, aquela parcela com menor nível educacional, difundindo orientações ligadas à COVID-19. (SHOJAEI; MASOUMI, 2020). Sendo assim, as mídias sociais devem ser vistas como mais uma ferramenta estratégica para a educação, a fim de que todos tenham acesso a conteúdos relevantes, em linguagem compreensível e possam utilizar das informações vinculadas de uma maneira positiva. (GOYAL et al, 2020).

Uma das dificuldades encontradas nesse meio de veiculação é a veracidade das informações publicadas. Por se tratar de um ambiente de livre publicação, observamos o crescimento das “Fake News”, expressão do idioma inglês que se refere a uma forma de imprensa que promove a distribuição deliberada de desinformação, boatos e notícias falsas via jornal impresso, televisão, rádio, ou online, como nas mídias sociais. Em um estudo recente, Goyal et al (2020), relata que trechos de vídeos com informações alarmantes são acessados facilmente pelas pessoas através de seus smartphones e computadores; também Bao et al (2020), mencionam que informações falsas, assim como a própria desinformação, gera reportagens erradas que só agravam a atual situação.

Em contrapartida, utilizar as mídias sociais para a divulgação de informações confiáveis sobre a real situação da doença, orientando sobre formas de prevenção e tratamento, gera mais segurança e reduz o impacto causado na saúde mental das pessoas, considerando níveis de ansiedade, depressão e estresse (WANG et al, 2020).

Diante desse contexto, alunos do projeto de monitoria da área de Gestão e Alimentação Coletiva (GAC), do curso de Nutrição, no intuito de cumprir com o papel da instituição em levar o conhecimento científico de forma eficiente à sociedade, propuseram-se a reproduzir em linguagem clara, lúdica e objetiva o conteúdo das publicações de órgãos públicos sanitários referente às novas resoluções e orientações, a serem seguidas pela população, quanto aos cuidados necessários para a produção de alimentos em tempos de COVID-19.

2. OBJETIVOS

O presente trabalho, portanto, tem como objetivo relatar a experiência de popularização científica por meio da elaboração de um vídeo, tratando sobre cuidados e procedimentos higiênico sanitários, destinado a população em geral e estabelecimentos produtores de alimentos, passível de ser veiculado e acessado pelas mídias sociais.

3. METODOLOGIA

Este trabalho trata de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Essa vivência é fruto do projeto de monitoria intitulado: *Aperfeiçoando o Processo de Ensino-Aprendizagem com o uso de Mídias Sociais na Área de Nutrição em Alimentação Coletiva*, do Curso de Nutrição da FACISA/UFRN. O projeto de monitoria teve início no dia 02 de março de 2020 contando com 7 membros, na cidade de Santa Cruz, e posteriormente foi ampliado para forma de trabalho virtual através de reuniões online por meio do uso do aplicativo de comunicação WhatsApp, corroborando com as medidas preventivas recomendadas após a rápida expansão da pandemia global do novo Coronavírus (COVID-19).

A alimentação, preparo e consumo de alimentos, é uma atividade essencial para a manutenção da vida e o comércio de alimentos está dentre as atividades consideradas como necessidade básica e que, portanto, não parou de funcionar mesmo em meio à quarentena. Diante disso, para que estes estabelecimentos continuem funcionando, produzindo alimentos de forma segura segundo as recomendações preconizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), foi publicada a Nota Técnica Nº18/2020 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que recomenda que todas as empresas do ramo alimentício implementem esforços para garantir as exigências já constantes na legislação sanitária de Boas Práticas (BRASIL, 2020).

Com o intuito de dar nossa contribuição à sociedade em um momento tão conturbado social e economicamente, tendo em vista a publicação de diversos documentos normativos e regulatórios referente aos cuidados necessários para a prevenção da contaminação da população pelo Coronavírus, surgiu a ideia de elaboração de vídeos referente a esse conteúdo, de forma criativa e didática, a fim de auxiliar e instruir a população em geral e também aqueles que trabalham e são responsáveis e/ou proprietários de estabelecimentos produtores de alimentos.

Para a produção do conteúdo foram adotadas as seguintes etapas: Seleção e definição do formato de produção do material a ser elaborado; Busca e seleção das informações através de dados bibliográficos atuais e de fontes científicas que servissem para fundamentar a elaboração do vídeo; Escolha das ferramentas utilizadas para a construção do vídeo; Confecção do Vídeo; Meios e Métodos de divulgação.

Descrição da Experiência:

Seleção e definição do formato de produção do material

Inicialmente, foi realizada uma reunião virtual por meio do aplicativo WhatsApp com todos os membros do projeto da monitoria, docentes e discentes inseridos no mesmo, onde foi feita uma tempestade de ideias sobre conteúdos que poderiam ser produzidos a partir dos documentos já publicados e, com isso, alguns temas foram elencados. Em seguida, discutimos sobre qual seria o melhor formato de produção, de forma que o conteúdo fosse de fácil compreensão para as pessoas e várias ideias surgiram, a exemplo da elaboração de Podcasts, lives e cartilhas virtuais, porém foi decidido construir um vídeo animado, que explorava uma linguagem mais simples e leve.

Dentre as ideias sugeridas, o formato de vídeos foi tido como o mais versátil e atrativo, tendo em vista a propagação nas mídias sociais que constituem uma forte estratégia para ajudar e orientar qualquer pessoa, bem como estabelecimentos, facilitando assim a difusão do conteúdo abordado confirmando o propósito do projeto de monitoria.

Busca e seleção das Informações

As informações inseridas no vídeo foram extraídas da Nota Técnica Nº18/2020 da ANVISA e do parecer de recomendações do Conselho Federal de Nutrição – CFN “Boas práticas para a atuação do nutricionista e do técnico em nutrição e dietética” durante a pandemia do novo coronavírus (COVID-19), que se fizeram indispensáveis para aproximar os profissionais e a população, principalmente quando levamos em consideração o número elevado de restaurantes e locais de produção de comidas que não contam com o apoio de um técnico ou nutricionista para tomar as decisões referentes às orientações abordadas nos materiais citados.

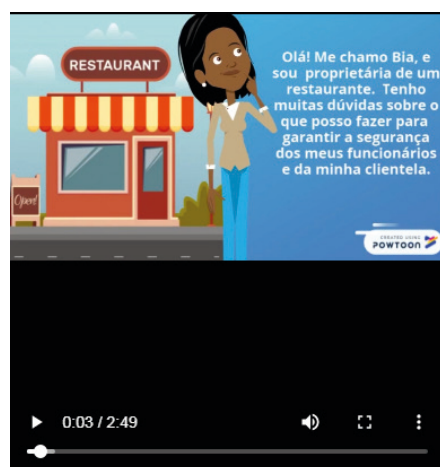
Ferramentas utilizadas para a construção do vídeo

Para a construção do vídeo foram utilizados computadores e celulares com as seguintes plataformas e aplicativos: Powtoon, WhatsApp e Instagram, visando o melhor desenvolvimento do material. Nos computadores foi utilizada a plataforma Powtoon, que permite criar vídeos animados de diferentes temáticas, a partir da construção de cenas, utilizando diversas ferramentas (gifs, animações, desenhos, personagens) e recursos que o próprio programa dispõe para esse objetivo, assim como também podem ser adicionadas informações que não são disponibilizadas pelo mesmo, como imagens específicas de determinado assunto, além de servir como próprio editor de vídeo. Já nos celulares, assim como nos computadores, foram utilizados aplicativos específicos para realizar as reuniões e discussão sobre a elaboração do projeto, assim como para a divulgação do vídeo.

Confecção do Vídeo

O vídeo foi elaborado a partir da junção das informações previamente selecionadas e da utilização das ferramentas digitais, resultando em um trabalho acessível e informativo, como pode ser observado logo abaixo na Figura 1. Todo o processo de produção ocorreu com muito diálogo entre os envolvidos, docentes e monitores, para que o conteúdo fosse expresso em uma linguagem compreensível. Dessa forma, foram escolhidas gradativamente quais informações eram mais relevantes a serem inseridas no vídeo, qual a melhor forma de transmiti-las, além da adequação no uso da linguagem informal como facilitadora da exposição do conteúdo.

Figura 1 - Cena da composição do Vídeo.



Fonte: Autoria Própria.

Meios e Métodos de divulgação

A divulgação do vídeo foi feita através de diversos meios de vinculação digital como Instagram, Facebook, WhatsApp e E-mail. A Prefeitura municipal de

Santa Cruz, e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - campus FACISA disponibilizaram o vídeo nas redes sociais institucionais (Instagram e Facebook); utilizamos também o perfil próprio da monitoria (@GACFACISA) como canal de divulgação e compartilhamento do vídeo.

Na busca por alcançar aqueles a que se destina a Nota Técnica N°18/2020, fizemos uma parceria com a nutricionista do município de Santa Cruz – RN que encaminhou o vídeo via E-mail para os 180 estabelecimentos que tem registro na vigilância sanitária do município.

O WhatsApp foi usado para compartilhamento, através de encaminhamento do vídeo para grupos de interesse comum (Nutricionistas, estudantes e professores de nutrição), familiares e demais pessoas interessadas.

No dia 28 de março de 2020 a animação foi finalizada, prezando e respeitando todas as recomendações do governo envolvendo as medidas preventivas da pandemia da COVID-19.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em meio a uma situação tão delicada e complexa, torna-se inevitável não se sentir afetado por todo esse contexto, entretanto, a mobilização para elaboração de materiais e ações que possam minimizar os impactos negativos da pandemia implanta um sentimento de felicidade em todos os envolvidos, principalmente nos discentes, futuros profissionais de saúde, que já visualizam como seu conhecimento pode contribuir para que pessoas e estabelecimentos continuem a produzir alimentos de forma segura.

Na fase de planejamento, foi questionado o que poderia ser feito para que o material fosse acessível e, ao mesmo tempo, não deixasse de transmitir os dados científicos necessários. A partir dessas reflexões, chegou-se à conclusão de que deveria ser adotada uma ferramenta de popularização da ciência como chave no processo, ou seja, a elaboração de um trabalho que possibilitasse uma conexão real entre os meios científicos e a sociedade (MOTTA-ROTH, SCHERER 2016).

Dentre as diversas ideias que surgiram, a escolhida foi a de elaboração de vídeo, visto que a utilização e junção de textos e imagens estabelece entre as pessoas uma forma de comunicação fácil e convidativa, diferenciando-se da maioria dos outros materiais encontrados no meio científico, proporcionando a divulgação de um conhecimento em formato dinâmico para a população e estabelecimentos.

Algumas dificuldades surgiram ao longo do caminho, a exemplo do acesso às fontes bibliográficas, uma vez que se trata de um tema novo e ainda pouco explorado. A utilização da plataforma Powtoon também constituiu um desafio, pois no início era uma ferramenta digital nova para os monitores, apresentada pelas professoras do projeto, sendo necessário construir um caminho de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades para aprender a lidar com o software, entretanto, esse fato também culminou no desenvolvimento de novas habilidades para a equipe, despertando a curiosidade e boas ideias para a criação de futuros projetos, utilizando essa e outras plataformas e ferramentas digitais.

Por fim, foi realizada a divulgação do material por diversos meios, com o intuito de levar o conteúdo ao maior número de pessoas. Nas mídias sociais, como o Instagram e Facebook, podemos medir a repercussão por meios das métricas apresentadas na Figura - 2, elas representam em número as visualizações e curtidas que o vídeo obteve. O uso das redes sociais para a popularização científica, além de baixo custo, possuem significativo alcance, visibilidade e rápida repercussão, justificando dessa maneira a adoção e uso das mesmas para que possa ser atingido o maior número

de pessoas.

Fig.2 – Métrica das redes sociais.

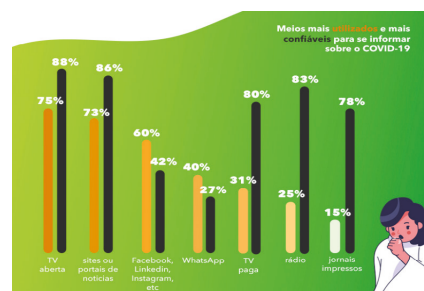
Data de publicação	Vídeo	Visualizações	Curtidas
<i>Perfil da Monitoria</i>			
30/04/2020	INSTAGRAM	112	17
<i>Perfil da Prefeitura de Santa Cruz</i>			
04/05/2020	FACEBOOK	1,5 mil	60
04/05/2020	INSTAGRAM	797	74
<i>Perfil da UFRN- FACISA</i>			
04/05/2020	INSTAGRAM	145	24
Total		2,554 mil	175

Fonte: FACEBOOK; INSTAGRAM

Apesar de mensurar as visualizações e interações com o conteúdo compartilhado, não há como saber para quem chega o conteúdo publicado, por isso, com o intuito de direcionar o compartilhamento do vídeo para pessoas que trabalhem com o comércio e/ou produção de alimentos, foi feita a parceria com a prefeitura municipal de Santa Cruz. Observamos, portanto, que sua página do Facebook foi a rede social em que o vídeo obteve uma melhor repercussão e engajamento. Assim percebe-se que os números referentes ao Facebook são mais expressivos em relação ao Instagram, o que nos levou a crer que foi o meio de maior difusão do material elaborado. Bernardes et al (2020) descreve algumas das vantagens que compõem a rede social Facebook, por exemplo: as inúmeras ferramentas e funcionalidades, que permitem a publicação de vídeos com mais de 2 minutos e o usuário pode acessá-lo por completo com apenas um clique; além de ser uma das mídias sociais mais conhecidas no mundo desde 2006 e que possui usuários com faixa etária bem diversificada e distribuída.

Com o uso crescente de redes sociais nesse período de pandemia, a propagação do vídeo através dessas mídias ocorreu de forma facilitada, visto que as mesmas estão servindo, cada vez mais, como estratégias de divulgação e entretenimento por vários usuários, instituições e empresas. O Instituto Brasileiro de Opinião e Pesquisa (IBOPE) informa um resultado interessante, onde dos dias 20 a 23 de março foi realizada uma pesquisa para conhecer percepção, comportamentos, hábitos de consumo e opinião do brasileiro sobre o COVID-19 e, no que diz respeito a informações, o IBOPE (2020) relata que quase 90% dos brasileiros diz possuir informações confiáveis sobre o COVID-19 e que as mídias sociais ocupam o terceiro lugar dos meios mais utilizados para obtenção das mesmas (figura 3).

Figura 3 - Infográfico do IBOPE



Fonte: IBOPE (2020).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi vivenciado, pode-se avaliar a experiência como positiva, uma vez que atingiu e superou o objetivo inicial da equipe; popularizar o conhecimento a respeito de novas normas sobre a COVID-19, sendo necessário ressaltar cada vez mais a utilização da associação entre tecnologia e meios comunicativos sociais para o desenvolvimento de materiais informativos e educacionais, aos quais a população não acadêmica possa ter o acesso e compreensão (RENDEIRO; GONÇALVES, 2014).

É importante ressaltar que se faz necessário outros estudos que avaliem a efetividade dessa e de outras normativas que instruem os estabelecimentos produtores de alimentos no manejo adequado dos mesmos para evitar contaminação pelo Coronavírus e garantir a oferta de alimentos seguros que trarão saúde à população.

Vale reiterar ainda que foram efetivas as contribuições das mídias sociais para a propagação do vídeo tanto no âmbito local, como todo o público que pode ser alcançado digitalmente, principalmente no que envolve a divulgação da ciência através de informações confiáveis.

Destacamos também que apesar de não ter como saber quantos estabelecimentos comerciais tiveram acesso ao vídeo e avaliar o impacto do mesmo na rotina do serviço, acreditamos que a adoção da parceria com a prefeitura local pode direcionar o compartilhamento do conteúdo com comércios vinculados à rede de contatos da vigilância sanitária local, que certamente inclui estabelecimentos produtores de alimentos.

6. REFERÊNCIAS

BAO, Yanping. et al. **2019-nCoV epidemic: address mental health care to empower society: address mental health care to empower society.** The Lancet, v. 395, n. 10224, p. 37-38, fev. 2020. Elsevier BV. Available in: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30309-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30309-3/fulltext). Access in: 09 mai. 2020.

BERNARDES, Viviane Pereira. et al. **Facebook® como Ferramenta Pedagógica em Saúde Coletiva: integrando formação médica e educação em saúde: Integrando Formação Médica e Educação em Saúde.** Revista Brasileira de Educação Médica, v. 43, n. 1, p. 652-661, jan 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000500652&tlng=pt. Acesso em: 09 mai. 2020.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Covid-19 e as Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos.** Brasília, abr. 2020. (Nota Técnica, n.18). Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+18.2020+-+--+Boas+Pr%C3%Articas+e+Covid+19/78300ec1-ab80-47fc-aea-4d929306e38b>. Acesso em: 05 mai. 2020.

GOYAL, Kapil. et al. Fear of COVID 2019: First suicidal case in India. Asian Journal Of Psychiatry, [s.l.], v. 49, p. 101989-101989, mar. 2020. Elsevier BV. Available in: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1876201820300976?via%3Dihub>. Access in: 09 mai. 2020.

INTITUTO BRASILEIRO DE OPINIÃO E ESTATÍSTICA. **COVID-19: percepção, opinião, comportamento e hábitos de consumo.** São Paulo, mar. 2020. Disponível em: <https://www.ibopeeinteligencia.com/noticias-e-pesquisas/covid-19-percepcao-opinio- comportamento-e-habitos-de-consumo/>. Acesso em: 09 de maio 2020.

MOTTA-ROTH, Désirée; SCHERER, Anelise Scotti. **Popularização da ciência: a**

interdiscursividade entre ciência, pedagogia e jornalismo: a interdiscursividade entre ciência, pedagogia e jornalismo. Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso, [s.l.], v. 11, n. 2, p. 164-189, ago. 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-45732016000200164&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 09 maio 2020.

Recomendações do CFN. **Boas práticas para a atuação do nutricionista e do técnico em nutrição e dietética durante a pandemia do novo coronavírus (COVID-19).** 3ª ed. Brasília, 2020. 15p.

RENDEIRO, M. F. B.; GONÇALVES, C. B. **Divulgação e popularização da ciência:** relato de experiência do projeto “Ciência às 7 e meia”. Revista Amazônica de Ensino e Ciências, v. 7, n. 13, p. 222-231, 2014. Disponível em: <http://periodicos.uea.edu.br/index.php/arete/article/view/117>. Acesso em: 07 mai. 2020.

SHOJAEI, Seyedeh Fahimeh; MASOUMI, Roya. **The Importance of Mental Health Training for Psychologists in COVID-19 Outbreak.** Middle East Journal Of Rehabilitation And Health Studies, [s.l.], v. 7, n. 2, p. 1-2, 29 mar. 2020. Kowsar Medical Institute. Available in: <http://sites.kowsarpub.com/mejrh/articles/102846.html>. Access in: 09 mai. 2020.

WANG, Cuiyan; PAN, Riyu; WAN, Xiaoyang; TAN, Yilin; XU, Linkang; HO, Cyrus S.; HO, Roger C. **Immediate Psychological Responses and Associated Factors during the Initial Stage of the 2019 Coronavirus Disease (COVID-19) Epidemic among the General Population in China.** International Journal Of Environmental Research And Public Health, [s.l.], v. 17, n. 5, p. 1-25, 6 mar. 2020. MDPI AG. Available in: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/5/1729>. Access in: 09 mai. 2020.